

GAZETA MEDICA DA BAHIA

Publicação mensal

ANNO IX

NOVEMBRO, 1877

N. 11

HELMINTHOLOGIA

NOVA PHASE NA QUESTÃO DA NATURESA VERMINOSA DA CHYLURIA; DESCOBERTA DO REPRESENTANTE ADULTO DA FILARIA DE WUCHERER.

(2.º Artigo.)

No nosso numero de Setembro ultimo, depois de termos dado uma synopse historica dos interessantes e fecundos estudos feitos no Brazil e fóra d'elle desde 1866, e das discussões que n'este decennio se têm levantado ácerca da hematuria chylosa, noticiamos um importante descobrimento do Dr. Bancroft,—a filaria progenitora dos helminthes primeiro encontrados na Bahia por Wucherer nas urinas, e depois d'elle por muitos outros observadores no sangue e na lympha de doentes hematuricos e elephanciacos, etc. Agora encontramos nos ultimos numeros da *Lancet* (de 29 de Setembro e 6 de Outubro) não só a confirmação d'aquelle facto, e os seus pormenores, mas ainda a noticia de identico descobrimento feito ha pouco tempo em Calcuttá pelo Dr. Lewis, que tanto impulso tem dado a estes estudos helminthologicos.

Era grande o empenho em surprehender no seu escondrijo o verme cuja prole apparecia nas urinas chylosas, no sangue e na lympha, associada a mais de uma molestia, como que a desafiar a sagacidade dos mais perspicazes observadores; e bem fundada era tambem a crença de que, romper o denso véo que nol-o occul-

tava, não passava de uma questão de tempo. E seja dito em honra da classe medica brasileira, que, emquanto aquelles infatigaveis e bem succedidos investigadores trabalhavam com affinco em tão ardua tarefa, não estavamos nós ociosos nem indifferentes.

O nosso joven collega, e estudioso micrographo o Sr. Dr. Silva Araujo, que foi no Brazil o primeiro que encontrou as filarias microscopicas no sangue humano, foi igualmente quem primeiro descobriu entre nós um verme semelhante ao de Bancroft, em uma preparação fresca de lymphá extrahida de um escroto elephanciaco, facto que tivemos occasião de verificar com elle no mesmo dia; poucos dias antes, outro joven, e não menos estudioso collega, o Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira, encontrára tambem na lymphá do escroto do mesmo doente, e pela primeira vez no Brazil, as mesmas filarias microscopicas, outro facto que igualmente presenciavamos. Depois de tantas diligencias infructiferas de outros, e d'elles tambem, assignalam estes dous esperancosos medicos bahianos o começo da sua carreira scientifica, mostrando-se dignos e zelosos continuadores da tarefa que nos legára o Dr. Wucherer.

O doente do Dr. Silva Araujo offerece-nos um exemplo, unico talvez de que ha noticia até hoje, da coexistencia no mesmo individuo de tres molestias que tem de commum a presença das filarias de Wucherer nas urinas, no sangue, e na lymphá, isto é, a chyluria, o *craw-craw* e a elephancia do escroto. Sobre este importantissimo facto folgamos de ver que o Sr. Dr. Silva Araujo publica hoje em nossas paginas um artigo interessante que dispensa mais detidas informações de nossa parte. Accrescentaremos apenas que a filaria que tivemos occasião de ver inteira, e outra partida em varios troços, eram muito semelhantes em aspecto, ainda que muito menores em tamanho, ás que representa a gravura que hoje reproduzimos, segundo Lewis e Cobbold; e tambem que no doente em questão, não foram encontradas até

agora as filarias microscopicas nem na urina nem no sangue, e sim unicamente na lympha leitosa do escroto.

Passemos agora aos importantes factos que nos vem da Australia e da India, e que marcam uma nova epoca na historia da helminthologia intertropical. Na exposiçãõ summãria d'elles não observãremos a sua ordem chronologica, e sim a da sua publicaçãõ:

Na *Lancet* de 29 de Setembro começa o Dr. Lewis a sua noticia referindo-se ao escripto em que o Dr. Cobbold annuncia o descobrimento do Dr. Bancroft, do qual nos occupãmos no nosso precedente artigo; e diz que seria interessante saber se o sangue das pessoas que fornecãram os especimens remettidos ao illustre helminthologista de Londres, continham embryões com os caracteres dos que se diz terem sido vistos a sahir dos vermes adultos, e comparãveis ás filarias descriptas por Carter, pois não se tem até agora encontrado nenhuma d'ellas no sangue.

Cinco annos levou o Dr. Lewis a trabalhar em busca da filaria adulta nos tecidos de pessoas mortas ou operãdas, em cujo sangue se tinha encontrado a *Filaria sanguinis hominis*: até que, finalmente, a encontrou em 7 d'Agosto ultimo no tecido de um escroto affectado de —elephãncia nevoidẽ— em um doente operado no hospital pelo Dr. Gayer, professor do collegio medico de Calcuttã. Era um caso caracteristico d'aquella affecçãõ; tecidos cutãneos molles, com algumas elevações de aspecto borbulhoso, mas sem exsudaçãõ alguma de humor sero-chyloso. O doente não soffrãra anteriormente de chyluria. A este respeito diz o autor em uma nota que as urinãs chylosas umas vezes precedem, e em outras succedem á molestia do escroto, e que alguns doentes occultã, ou negã aquelle facto.

A divisãõ d'aquelles tecidos mostrou que elles estãvam embebidos de um liquido sero-chyloso avermelhado, que corria abundantemente, apezar de interrompida a circulaçãõ geral por uma atadura elastica. Tanto este, como

o de um hydrocele do cordão, e o de algumas varizes foram guardados em separado para exame. O sangue e o liquido sero-chyloso continham numerosos embryões de filarias, mas em tres ou quatro onças da serosidade do hydrocele, e nas raspaduras da superficie do sacco não foi encontrado um só d'aquelles animaculos.

Era a quarta vez que o Dr. Lewis procurava em molestia identica descobrir o verme adulto, e só achava embryões; e n'esta ultima busca, depois de 8 horas de trabalho, ia já dar por concluido, e negativo este longo e paciente exame, quando em um coalho de sangue que elle carmeava sob o microscopio de disseccção, deparou com objectos a modo de linhas brancas em estado de grande agitação. Levando estes objectos ao campo do microscopio verificou serem dous especimens de filarias adultas. Um d'elles continha ovos com embryões identicos em aspecto aos encontrados no sangue, na exsudação e nos tecidos. O outro era mais delgado, e fôra tão offendido pelas agulhas no acto de carmeiar o coalho, que perdêra ambas as extremidades, ficando apenas uma pollegada do seu comprimento; era mais duro, e tendia a enroscar-se; media transversalmente $\frac{1}{130}$ de pollegadá, e o tubo alimentar $\frac{1}{680}$; continha ainda outro tubo que parecia indicar ser este especimen do sexo masculino, por se assimilhar muito ao ducto espermatico visto ao microscopio pelo autor em outros hematozoarios nematoides. A femea soffrera tambem muito com o manejo das agulhas, e a extremidade caudal não foi encontrada, não se podendo, por isso, medir a extensão total do parasita; a porção conservada não tinha mais de $1\frac{1}{2}$ pollegada.

Limita-se o Dr. Lewis a dar uma descripção geral do verme, com desenhos dos seus caracteres principaes e da progenie contida, que bastem para estabelecer que elle é a *Filaria sanguinis hominis* adulta, e tambem medidas sufficientes para servirem de comparação entre

elle e outros hematozoarios adultos, que foram ou venham a ser descobertos no homem ou nos animaes.

O verme é branco, de cutis lisa, sem estrias transversaes senão as que produz a contracção dos musculos subjacentes. A largura da femea no logar onde está cheia de ovos é de $\frac{1}{100}$ de pollegada. A cabeça tem a forma de clava, e a largura de $\frac{1}{300}$ de pollegada; bócca sem divisões labiaes, e a sua abertura tem o diametro de $\frac{1}{3000}$ de pollegada; esophago sem estrias musculares, tem o comprimento de $\frac{1}{35}$ de pollegada, e continua-se imperceptivelmente com o tubo intestinal; este mede transversalmente $\frac{1}{666}$, e está cheio de uma materia molecular granulosa. A largura do parasita logo abaixo da extremidade cephalica é de $\frac{1}{545}$ e augmenta $\frac{1}{222}$ no ponto onde se une ao intestino, e meia pollegada abaixo chega á largura de $\frac{1}{100}$ ou pouco mais.

Estas medidas são tomadas sobre um fragmento do verme, faltando, por consequencia a do comprimento do animal inteiro. Em um segmento da parte media do corpo viam-se os tubulos uterinos cheios de ovos em diversos graus de desenvolvimento; o tubo intestinal serpeia ao longo dos tubulos; estes medem $\frac{1}{222}$ de largura, e em muitos dos ovos contidos percebem-se movimentos de actividade proporcional ao grau de maturidade dos embryões. Os ovos não teem *casca* distincta, e sim uma delicada pellicula que envolve o embryão em todos os seus periodos, e a sua forma depende da pressão que os cerca. As dimensões medias tomadas ao acaso em ovos onde o embryão ainda não era visivel foi $\frac{1}{1300}$ por $\frac{1}{2000}$, e as d'aquelles em que eram manifestos os embryões $\frac{1}{666}$ por $\frac{1}{1790}$ de pollegada.

Tal é, em resumo, o importante descobrimento do Dr. Lewis—uma porção de filaria adulta contendo ovos com embryões identicos aos encontrados no sangue, na lympha, na urina chylosa e nos tecidos elephanciacos. O nome por elle dado provisoriamente ao embryão foi conservado para o verme adulto; e diz o autor que tendo

já sido adoptada essa denominação por Leuckart, na sua obra classica, terminada ultimamente—*Sobre os Parasitas*, e tambem por outras autoridades do continente europeu, um nome novo, a não ser necessario sobre bases anatomicas, só serviria para produzir confusão; e termina o seu artigo com as seguintes reflexões:

« E' possivel que quando o parasita descripto pelo Dr. Bancroft vier a ser mais claramente descripto, e melhor investigada a sua anatomia, seja manifesta a sua identidade com a *Filaria sanguinis hominis*. No caso d'isto se verificar, será maior do que nunca o embaraço da interpretação etiologica do parasita, uma vez que a affecção escrotal da especie acima referida—a molestia descripta por Bristowe com o nome de *elephantiasis lymphangiectodes*, parece totalmente desconhecida na Australia. »

Descripção da gravura

Fig. 1—Extremidade anterior da *Filaria sanguinis hominis* adulta; (augmento de 100 diametros.)

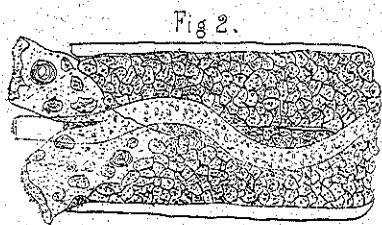
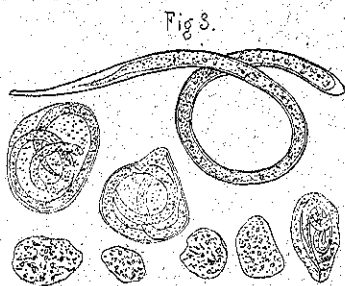
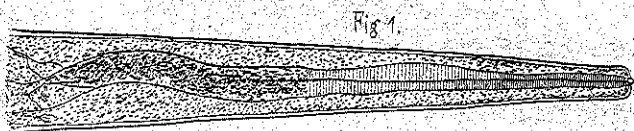
Fig. 2—Porção da mesma *Filaria*, mostrando os tubulos uterinos cheios de ovos em diversos graus do desenvolvimento, e tambem o tubo intestinal; (augmento de 100 diametros.)

Fig. 3—Ovos e embryões da *Filaria sanguinis hominis* (augmento de 300 diametros.)

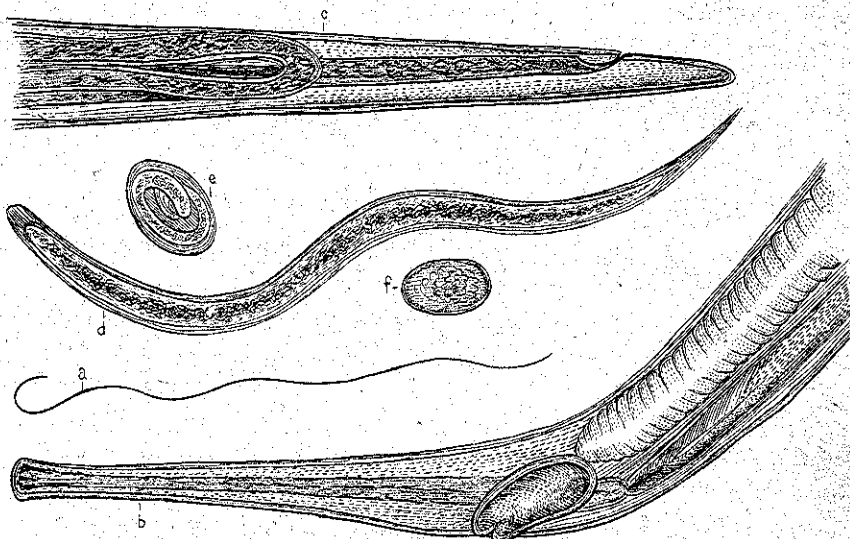
—

A descripção que dá o Dr. Cobbold do verme descoberto por Bancroft é muito mais perfeita do que a que nos dá o Dr. Lewis do encontrado por elle na India, pois este observador não poude ver senão partes do animal, ou antes fragmentos de dous individuos de differente sexo.

Foi em 28 d'Agosto que o Dr. Cobbold examinou a remessa que lhe enviou o Dr. Bancroft, a qual continha, entre outros objectos, as promettidas filarias. O pri-



Filaria sanguinis hominis (Lewis) incompleta



Filaria Bancrofti (Cobbold)

meiro especimen estava partido em quatro pedaços, medindo juntos tres pollegadas de comprimento; e posto que á vista desarmada parecesse ao Dr. Bancroft ser o verme da grossura de um cabello humano ordinario, comtudo a medição mostrou ser a sua grossura $\frac{1}{90}$ de pollegada na parte mais espessa; ainda que mutilado, e em parte eviscerado, poude reconhecer-se ser do sexo feminino este individuo.

Passou a examinar outro, que era femea tambem, tendo na parte media do corpo uma saliencia herniaria accidental das pontas uterinas; foi d'este que disse o Dr. Bancroft que sahiam por duas voltas (loops) as filarias microscopicas.

Em 14 de Setembro examinou o conteúdo de outro tubo, e encontrou uma filaria assaz perfeita, e tambem um fragmento delicado formando parte de uma das pontas uterinas de outro verme. Tinha este filamento uma e meia pollegada de comprimento, e estava enroscado no verme completo. Mudando-o para um vidro de relógio contendo agua, viu desprenderem-se embryões ás centenas. Por serem transparentes os tecidos não custou muito ao Dr. Cobbold a achar o orificio genital do verme perfeito. Viu que a vagina e sua abertura estavam situadas perto da cabeça (cerca de $\frac{1}{20}$ atraz d'ella,) e o orificio anal a $\frac{1}{90}$ de pollegada adiante da ponta da cauda. Estas aberturas estavam provavelmente na linha ventral, mas isto não foi determinado com certeza. O sacco vaginal, de $\frac{1}{100}$ de pollegada de comprimento estava repleto de embryões, e um ponto mais estreito marcava o logar da sua junção com o utero propriamente dito, o qual parecia dividir-se mais abaixo, a distancia de $\frac{1}{10}$ de pollegada da cabeça. Via-se para o lado da cauda uma dobra da trompa de Fallopio extender-se até $\frac{1}{20}$ de pollegada da extremidade. Todas as secções do systema uterino estavam inçadas de germens, ovos e embryões, em suas situações relativas usuaes.

O Dr. Cobbold examinou os embryões e os ovos principalmente em um—sedimento—remettido em tubo especial de vidro. Os embryões completamente formados tinham de comprimento $\frac{1}{125}$ e $\frac{1}{2500}$ de largura. Cada um d'elles mostrava uma pelle dupla, deixando o envolvero exterior, nos especimens mais desenvolvidos, espaços vãos em cada extremidade do corpo, em resultado de ecdyse incipiente. Não havia vestigios de tubo intestinal, mas uma linha central mais densa marcava um começo de discriminação dos conteúdos granulares somaticos. Os embryões menos adiantados estavam pela maior parte inclusos em um envoltorio chorional, tendo os livres, de menor tamanho, apenas $\frac{1}{200}$ de pollegada de comprimento e $\frac{1}{3000}$ de largura. Estes não mostravam duplo contorno. Os ovos que tinham as gemmas ainda em varios periodos de scissão, davam diametro de um comprimento medio de $\frac{1}{900}$ a $\frac{1}{1000}$ de pollegada.

Eis aqui, em resumo, os caracteres com que o Dr. Cobbold faz entrar no quadro helminthologico este novo parasita:

—*Filaria Bancrofti*, (Cobbold). Corpo capillar, liso, uniforme em grossura. Cabeça com uma simples boca circular, sem papillas. Pescoço estreito, de cerca de um terço da largura do corpo. Cauda singela na femea, e romba. Orificio genital perto da boca; anus immediatamente acima da ponta da cauda. Comprimento da femea $3 \frac{1}{2}$ pollegadas; largura $\frac{1}{90}$; embryões $\frac{1}{200}$ a $\frac{1}{125}$ de comprimento por $\frac{1}{3000}$ a $\frac{1}{2250}$ de largura; ovos $\frac{1}{1000}$ por $\frac{1}{1650}$ de pollegada.

O Dr. Cobbold não viu o macho; mas o Dr. Lewis julga tel-o reconhecido em um dos fragmentos de verme que examinou; isto, porém, não é certo. Sabe-se que da filaria de Medina, ou bicho da Costa, ainda não foi encontrada no corpo humano senão a femëa, e é possível, que succeda tambem o mesmo com a *Filaria Bancrofti*.

A observação ulterior decidirá.

O Dr. Cobbold termina a sua noticia com as seguintes considerações:

« Pelo que diz respeito á nomenclatura, eu associei o nome do Dr. Bancroft com o verme adulto para ir de harmonia com o methodo binominal, e pouco sujeito a induzir a enganos, e que ao mesmo tempo serve a fixar a origem e a data do descobrimento (Brisbane 21 de Dezembro de 1876). Esta concessão em materia de nomenclatura em favor de um observador de alto merecimento, e habil cirurgião, nada tira dos meritos elevadissimos de Lewis, que primeiro denominou o verme embryonario *Filaria sanguinis hominis*. Tanto o Dr. Salisbury como eu tinhamos anteriormente conhecido os embryões intra-chorionaes, que são, creio eu, a prole da *Filaria Bancrofti*; mas estava reservado a Lewis descobrir o character hematozoario da progenie d'este verme, e tiral-o do sangue. Se a minha determinação das relações geneticas d'estes embryões com a *Filaria Bancrofti* for ulteriormente verificada, é evidente o absurdo de se chamar ao verme adulto *Trichina Cystica*; entretanto Salisbury deu este nome ao parasita urinario. Foi, por certo, cousa muito singular, que quando eu tratava da minha pequena doente Africana por um hematozoario trematoide, nunca me occorresse que os numerosos embryões nematoides misturados com os ovos da *Bilharzia* eram tambem hematozoarios. Diziam-me que a minha doente deitara pela uretra vermes de duas a tres pollegadas de comprimento. ¹ Conclui naturalmente que estes eram progenitores dos ovos e embryões, e, portanto, urinaes. Era erroneo este juizo, mas tornou-se depois instructivo, mostrando quam perto se pode chegar de um descobrimento sem o fazer.»

Em um appendix declara ainda o Dr. Cobbold o seguinte:

¹ Succedeu o mesmo em um caso do Dr. Almeida Couto; mas este collega não pde encontrar o verme no lugar onde já se tinha deitado fora a urina.

« Depois de escripto o que precede, forneceu o proprio Dr. Lewis novos meios de identificação. A sua *Filaria sanguinis hominis* adulta, e a minha *Filaria Bancrofti*, são claramente da mesma especie. Vou mesmo até a emitir a opinião de que todas as diversas formas embryonarias, descriptas por Salisbury, Lewis, Sonsino, Wucherer, Crevaux e Corre, Silva Lima, Bancroft, e por mim, pertencem a uma e mesma especie. Não tenho objecção alguma pessoal a ser adoptada a denominação trinominal de Lewis para o verme adulto em lugar da de *Filaria Bancrofti*. »

Explicação da gravura.

a Filaria Bancrofti, femea, de tamanho natural. *b* Cabeça e pescoço mostrando o esophago e a vagina, augmentados 55 diametros. *c* Cauda, mostrando a dobra da trompa, e a terminação do intestino; augmento de 55 diametros. *d* Embryão livre, augmentado cerca de 400 diametros. *e* Embryão intra-chorional, augmentado 300 diametros. *f* Ovo, augmentado 300 diametros.

Limitamo-nos por agora a registrar estes factos importantes e reservamos para outra occasião as reflexões que elles nos possam suggerir, quanto ao seu alcance etiologico, a respeito da chyluria, da elephancia escrotal e do *craw-craw*, e tambem á relação d'estes estados pathologicos entre si, cuja coincidencia ou alternação no mesmo individuo, não parece agora, como já desde alguns annos suspeitára Sir Joseph Fayrer, uma associação de manifestações morbidas, que se deva attribuir ao méro accaso.

Quanto á filaria encontrada pelo Sr. Dr. Silva Araujo, e vista por nós na mesma occasião, ella foi muito incompletamente observada para que mereça toda a importancia de um descobrimento realisado; a preparação

estragou-se antes que pudéssemos estudar minuciosamente o verme. Apenas pudemos verificar que era uma filaria de tres a quatro vezes maiores dimensões que as do cadaver de uma das nossas conhecidas filarias de Wucherer, que jazia ao pé; estava egualmente morta; era transparente, e mostrava os delineamentos dos órgãos internos; uma das extremidades era muito semelhante á que figura o Dr. Lewis como a anterior do verme por elle descoberto, e tinha egualmente como ella, um canal medio que a percorria até á ponta; a outra expandia-se em forma de bico de pato, deixando atraz uma especie de pescoço alongado; tinha o contorno curvelineo e sem desigualdades.

Foram estes os caracteres unicos que nos ficaram na memoria depois de um breve exame, que não pudemos completar pelo motivo já referido.

Que nematoide era este? Esperamos que alguma feliz eventualidade nol-o diga no futuro; por agora occorrem-nos tres hypotheses; poderá ser uma especie nova de filaria; ou o macho da *flaria Bancrofti*; ou um embrião d'esta, em transição para a maturidade sexual ou estado adulto, ao contrario do que succede com os embryões do dracunculo, que não se desenvolvem no corpo humano que lhes foi berço sem vagarem por algum tempo no mundo exterior. Por pouco provavel que pareça esta hypothese, ella está em harmonia com o character transitorio dos accidentes que occasiona o dracunculo, e a permanencia, ou, pelo menos, duração indeterminada, ou frequente reincidencia dos estados pathologicos attribuidos, com visos de rasão, á filaria de Lewis e de Bancroft.

Como quer que seja, mencionamos tambem este facto, sem o ter em maior conta do que elle merece, isto é, apenas como uma occorrenca casual durante o exame da lymphá de um escroto elephanciaco, na qual pela primeira vez entre nós foi encontrada a prole embryonaria de um verme adulto que lá deve existir, como existia no

caso do Dr. Lewis. O doente do Dr. Silva Araujo continúa em observação, e é possível que em um futuro proximo se converta em realidade alguma das hypótheses que acima figuramos.

S. L.

CASO DE CHYLURIA, ELEPHANCIA DO ESCROTO, ESCROTO-LYMPHATICO, CRAW-CRAW E ERYSIPELA EM UM MESMO INDIVIDUO; DESCOBRIMENTO DA WUCHERERIA FILARIA NA LYMPHA DO ESCROTO.—TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE COM EXCELLENTE RESULTADOS.

pelo Dr. A. J. P. Silva Araujo

O doente que forneceu-me assumpto para esta observação continúa ainda entregue aos meus cuidados, mas é tal a importancia do caso, e tão notavel tambem o estado de melhora obtida, que julguei conveniente publicar o que no decurso de um mez e meio, pouco mais ou menos, tenho observado em relação a elle, aguardando-me para mais tarde noticiar qualquer alteração que porventura tenha lugar, ou algum adiantamento que consiga em referencia ao estudo do parasita.

Sendo da maior importancia tudo quanto se refere a um caso d'esta ordem, attenta a fusão das molestias e o cunho de especificidade climaterica que se lhes attribue, perdoar-se-me-ha sem duvida a prolixidade com que me houver nos dados anamnesticos que offerece a historia progressiva d'este doente.

Chama-se elle João Francisco de Vasconcellos, branco, de 40 annos de idade, constituição regular, temperamento sanguineo.

Os paes do doente nunca soffreram de chyluria, nem de erysipela, nem de elephancia ou dermatose alguma. O pae, hemorrhoidario de natureza, falleceu com idade superior a 60 annos, de um aneurysma da aorta. A mãe